

ANEXO II  
(A que se refere o artigo 2º da Lei)

**DESCRIÇÃO DE FUNÇÕES DO EDUCADOR DE INFÂNCIA**

<b>DESCRIÇÃO DE FUNÇÃO</b>	
<b>DEPARTAMENTO GOVERNAMENTAL</b>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b>
<b>UNIDADE ESTRUTURA</b>	<b>CÂMARA MUNICIPAL</b>
<b>DESIGNAÇÃO DA FUNÇÃO</b>	<b>EDUCADOR DE INFÂNCIA</b>
<b>1. POSICIONAMENTO HIERÁRQUICO DA FUNÇÃO</b>	O titular da função reporta ao responsável pela área da educação pré-escolar na respetiva Câmara Municipal e em termos exclusivamente pedagógico ao delegado da educação concelhia.
<b>2. OBJECTIVO GLOBAL DA FUNÇÃO:</b>	Complementaridade do processo de socialização e educação familiar e garantir preparação para a continuidade das aprendizagens no ensino escolar.
<b>3. PRINCIPAIS ACTIVIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceber planos de ação que privilegiem a brincadeira, diferentes linguagens e interações, avaliações, continuidades ou novos encaminhamentos;</li><li>• Proporcionar atividades com propostas de ensino e de aprendizagem, para manter as crianças ativas;</li><li>• Promover diferentes tipos de linguagens e expressões;</li><li>• Estimular a iniciação à leitura, escrita e literacia criativa;</li><li>• Incentivar a observação, a exploração e a descrição de relações entre objetos, pessoas e acontecimentos, com recurso à representação corporal, oral e gráfica;</li><li>• Estimular a curiosidade e a capacidade de identificar características naturais, sociais e do meio envolvente;</li><li>• Promover o envolvimento da criança em atividades e em projetos por iniciativa da mesma, do grupo, do docente, ou de ambos, no âmbito da escola e da comunidade;</li><li>• Criar ambientes de estimulação comunicativa gerando oportunidades de interação e outras situações de ensino e de aprendizagem colaborativas e inclusivas;</li><li>• Proporcionar um ambiente de aprendizagem seguro e estimulante;</li><li>• Acompanhar e avaliar os progressos das crianças e comunicar com os pais/encarregados de educação;</li><li>• Colaborar com outros profissionais de educação pré-escolar para assegurar o bom funcionamento do programa pré-escolar;</li><li>• Participar em reuniões de planificações e noutros eventos escolares.</li></ul>

<b>4. RESULTADOS QUE ENTREGA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planos de atividades diárias;</li> <li>✓ Documentos administrativos obrigatórios;</li> <li>✓ Registo.</li> </ul>
<b>5. EXIGÊNCIAS DA FUNÇÃO</b>	
<b>1. Conhecimentos Acadêmicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura na área de especialização definida pelas autoridades competentes para sua área específica de atuação.</li> </ul>
<b>2. Conhecimentos técnicos profissionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos na área da educação pré-escolar, proporcionados pela sua licenciatura de base;</li> <li>• Conhecimentos pedagógicos.</li> </ul>
<b>3. Tempo de experiência</b>	Não é necessária experiência anterior para iniciar a função.
<b>4. Complexidade dos problemas a resolver</b>	O exercício da função requer a realização de atividades diversificadas e de alguma complexidade envolvendo a interação de diferentes variáveis e conhecimentos técnicos ou científicos e conhecimentos na sua área de educação de infância e afins.
<b>5. Natureza, autonomia e alcance das decisões</b>	O titular detém autonomia restritamente pedagógica à execução das tarefas que lhe compete, sendo os resultados controlados pelo coordenador do pré-escolar da Delegação.
<b>6. Responsabilidade pelo trabalho de outros</b>	Monitores de Infância e Auxiliares de Jardim.
<b>7. Relações funcionais internas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministério da Educação;</li> <li>• Complexo Educativo;</li> <li>• Coordenador Pedagógico do Pré-escolar da Delegação.</li> </ul>
<b>8. Relações funcionais externas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pais e encarregados de educação dos alunos;</li> <li>• Municípios, ONGs e Privados.</li> </ul>
<b>9. Apoio à execução de tarefas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios Informáticos;</li> <li>• Recursos didáticos;</li> <li>• Coordenação Pedagógica do Pré-escolar;</li> <li>• Infraestruturas e equipamentos adequados.</li> </ul>
<b>10. Responsabilidade, tipo e consequências dos erros</b>	Os erros na condução das atividades de socialização e propedêutica das crianças, podem impactar negativamente no seu processo de alfabetização e acesso à educação escolar.

ANEXO III  
(A que se refere o artigo 2º da Lei)

**DESCRIÇÃO DE FUNÇÕES DO PROFESSOR DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

<b>DESCRIÇÃO DE FUNÇÃO</b>	
<b>DEPARTAMENTO GOVERNAMENTAL</b>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b>
<b>UNIDADE ESTRUTURA</b>	<b>DELEGAÇÃO CONCELHIA DA EDUCAÇÃO</b>
<b>DESIGNAÇÃO DA FUNÇÃO</b>	<b>PROFESSOR DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO</b>
<b>1. POSICIONAMENTO HIERÁRQUICO DA FUNÇÃO</b>	O titular da função reporta ao dirigente do estabelecimento de ensino a que está afeto.
<b>2. OBJECTIVO GLOBAL DA FUNÇÃO:</b>	Planear e lecionar aulas no seu domínio de especialização.
<b>3. PRINCIPAIS ATIVIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as realidades social e cultural, que explicam a política educativa e curricular, no alinhamento da gestão educativa sob sua responsabilidade.</li><li>• Promover todas as vertentes do currículo e da atividade pedagógica, cuidando da articulação entre as aprendizagens desse ciclo para com o aprendizado pré-escolar e para as do 2º ciclo do ensino básico;</li><li>• Conhecer os planos de estudo e programas do pré-escolar e do segundo ciclo, de forma a precaver a transição entre ciclos;</li><li>• Organizar e planear as atividades letivas e os projetos complementares que permitem aos alunos a melhor progressão possível da sua aprendizagem;</li><li>• Lecionar aulas numa única turma, utilizando princípios e técnicas pedagógicas adequadas ao perfil de alunos que integram as turmas para as quais as aulas se direcionam com diversos conteúdos programáticos;</li><li>• Desenvolver sua atividade profissional de acordo com as orientações de política educativa e observando as exigências do currículo nacional, dos programas e das orientações programáticas ou curriculares em vigor, bem como do projeto educativo da escola;</li><li>• Planear, organizar e preparar as atividades letivas dirigidas à sua turma nas áreas disciplinares ou matérias que lhe sejam atribuídas;</li><li>• Elaborar recursos e materiais didáticos, pedagógicos e participar na respetiva avaliação;</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceber, aplicar, corrigir e classificar os instrumentos de avaliação das aprendizagens e participar nos serviços de exame e reuniões de avaliações.</li> </ul>
<b>4. RESULTADOS QUE ENTREGA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planos de aulas;</li> <li>✓ Resultados de atividades letivas e da avaliação dos alunos (impactos nas notas dos alunos e na taxa de abandono escolar);</li> <li>✓ Relatórios de atividade e outros documentos administrativos obrigatórios.</li> </ul>
<b>5. EXIGÊNCIAS DA FUNÇÃO</b>	
<b>1. Conhecimentos Académicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura na área de especialização definida pelas autoridades competentes para sua área específica de ensino;</li> </ul>
<b>2. Conhecimentos técnico profissionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos na sua área de ensino, proporcionados pela sua licenciatura de base;</li> <li>• Conhecimentos pedagógicos.</li> </ul>
<b>3. Tempo de experiência</b>	Não é necessária experiência anterior para iniciar a função.
<b>4. Complexidade dos problemas a resolver</b>	O exercício da função requer a realização de atividades diversificadas e de alguma complexidade envolvendo a interação de diferentes variáveis e conhecimentos técnicos ou científicos e conhecimentos na sua área letiva.
<b>5. Natureza, autonomia e alcance das decisões</b>	O titular da função detém autonomia restritamente pedagógico à execução das tarefas que lhe compete, sendo os resultados controlados pelo dirigente do estabelecimento de ensino a que está afeto.
<b>6. Responsabilidade pelo trabalho de outros</b>	N/A
<b>7. Relações funcionais internas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministério da Educação;</li> <li>• Estruturas diretivas do estabelecimento de ensino a que o docente está afeto;</li> <li>• Dirigente do estabelecimento de ensino a que está afeto.</li> </ul>
<b>8. Relações funcionais externas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pais e encarregados de educação dos alunos.</li> </ul>
<b>9. Apoio à execução de tarefas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios Informáticos;</li> <li>• Recursos didáticos;</li> <li>• Biblioteca da escola;</li> <li>• Plataforma SIGE.</li> </ul>
<b>10. Responsabilidade, tipo e consequências dos erros</b>	Os erros na condução das atividades letivas no acompanhamento e na avaliação de alunos, podem impactar negativamente no seu sucesso e no abandono escolar.

ANEXO IV  
(A que se refere o artigo 2º da Lei)

**DESCRIÇÃO DE FUNÇÕES DO PROFESSOR DO 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DO  
PROFESSOR DO ENSINO SECUNDÁRIO**

<b>DESCRIÇÃO DE FUNÇÃO</b>	
<b>DEPARTAMENTO GOVERNAMENTAL</b>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b>
<b>UNIDADE ESTRUTURA</b>	<b>DELEGAÇÃO CONCELHIA DA EDUCAÇÃO</b>
<b>DESIGNAÇÃO DA FUNÇÃO</b>	<b>PROFESSOR DO 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO E PROFESSOR DO ENSINO SECUNDÁRIO</b>
<b>1. POSICIONAMENTO HIERÁRQUICO DA FUNÇÃO</b>	O titular da função reporta ao dirigente do estabelecimento de ensino a que está afeto.
<b>2. OBJETIVO GLOBAL DA FUNÇÃO:</b>	Planear e lecionar aulas no seu domínio de especialização.
<b>3. PRINCIPAIS ATIVIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tendo por base os objetivos definidos pelo Ministério da Educação para a sua área letiva e o projeto educativo do estabelecimento de ensino em que se insere, define objetivos de aprendizagem e um calendário de atividades letivas, adaptando os currículos quando necessário, em conformidade com as linhas de orientação do Ministério da Educação;</li><li>• Organizar e planear as atividades letivas e os projetos complementares que permitem aos alunos a melhor progressão possível da sua aprendizagem;</li><li>• Lecionar aulas, utilizando princípio e técnicas pedagógicas adequadas ao perfil de alunos que integram as turmas para as quais as aulas se direcionam;</li><li>• Avaliar de modo contínuo e nos momentos que foram estabelecidos no calendário escolar para tal o processo do desempenho dos alunos, quer do ponto de vista de aprendizagem, quer no que diz respeito às suas atitudes e comportamentos em contexto escolar;</li><li>• Informar o responsável pedagógico e o dirigente do estabelecimento de ensino a que o docente está afeto sobre os resultados escolares dos alunos que integram as turmas para as quais leciona;</li><li>• Acompanhar e promover, dentro do limite da sua ação, o sucesso dos processos de</li></ul>

	<p>aprendizagem dos alunos, reportando essa evolução ao responsável Pedagógico e o dirigente do estabelecimento de ensino a que o docente está e, sempre que solicitado para tal, aos encarregados de educação desses alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quando solicitado, participar nos diversos eventos de caráter pedagógico e não pedagógico programados pelo Responsável Pedagógico ou pelo dirigente do estabelecimento de ensino a que está afeto;</li> <li>• Elaborar e entregar tempestivamente os diversos documentos administrativos inerentes ao controlo da atividade docente, nomeadamente o controlo de assiduidade dos alunos, os relatórios de atividade e outros documentos que sejam solicitados ou previstos pelos regulamentos letivos;</li> <li>• Quando solicitado, acompanhar colegas em fase inicial de carreira, nomeadamente na sua vertente pedagógica.</li> </ul>
<b>4. RESULTADOS QUE ENTREGA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planos de aulas;</li> <li>✓ Resultados de atividades letivas e da avaliação dos alunos (impactos nas notas dos alunos e na taxa de abandono escolar);</li> <li>✓ Relatórios de atividade e outros documentos administrativos obrigatórios.</li> </ul>
<b>5. EXIGÊNCIAS DA FUNÇÃO</b>	
<b>1. Conhecimentos Académicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura na área de especialização definida pelas autoridades competentes para sua área específica de ensino;</li> </ul>
<b>2. Conhecimentos técnico profissionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos na sua área de ensino, proporcionados pela sua licenciatura de base;</li> <li>• Conhecimentos pedagógicos.</li> </ul>
<b>3. Tempo de experiência</b>	Não é necessária experiência anterior para iniciar a função.
<b>4. Complexidade dos problemas a resolver</b>	O exercício da função requer a realização de atividades diversificadas e de alguma complexidade, envolvendo a interação de diferentes variáveis e conhecimentos técnicos ou científicos na sua área letiva.
<b>5. Natureza, autonomia e alcance das decisões</b>	O titular detém autonomia restrita à execução das tarefas que lhe compete, sendo os resultados controlados pelo Responsável Pedagógico.
<b>6. Responsabilidade pelo trabalho de outros</b>	N/A

7. <b>Relações funcionais internas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministério da Educação;</li> <li>• Estruturas diretivas do estabelecimento de ensino a que o docente está afeto;</li> <li>• Responsável Pedagógico.</li> </ul>
8. <b>Relações funcionais externas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pais e encarregados de educação dos alunos.</li> </ul>
9. <b>Apoio à execução de tarefas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios. Informáticos;</li> <li>• Recursos didáticos;</li> <li>• Biblioteca da escola;</li> <li>• Plataforma do SIGE.</li> </ul>
10. <b>Responsabilidade, tipo e consequências dos erros</b>	Os erros na condução das atividades letivas no acompanhamento e na avaliação de alunos, podem impactar negativamente no seu sucesso e no abandono escolar.

ANEXO V  
(A que se refere os artigos 11º e 14º da Lei)

TABELA DE REMUNERAÇÃO TRANSITÓRIA

NIVEL DE REMUNERAÇÃO											
GEF	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	INCREMENTO
10	253 000	257 500	262 000	266 500	271 000	275 500	280 000	284 500	289 000	293 500	4 500
9	217 000	221 000	225 000	229 000	233 000	237 000	241 000	245 000	249 000	253 000	4 000
8	185 500	189 000	192 500	196 000	199 500	203 000	206 500	210 000	213 500	217 000	3 500
7	158 500	161 500	164 500	167 500	170 500	173 500	176 500	179 500	182 500	185 500	3 000
6	136 000	138 500	141 000	143 500	146 000	148 500	151 000	153 500	156 000	158 500	2 500
5	91 000	96 000	101 000	106 000	111 000	116 000	121 000	126 000	131 000	136 000	5 000
4	73 000	75 000	77 000	79 000	81 000	83 000	85 000	87 000	89 000	91 000	2 000
3	55 000	57 000	59 000	61 000	63 000	65 000	67 000	69 000	71 000	73 000	2 000
2	37 000	39 000	41 000	43 000	45 000	47 000	49 000	51 000	53 000	55 000	2 000
1	19 000	21 000	23 000	25 000	27 000	29 000	31 000	33 000	35 000	37 000	2 000



ANEXO VI  
(A que se refere o n.º 5 do artigo 12º da Lei)

**MAPA DE TRANSIÇÃO PARA AS NOVAS MODALIDADES DE VÍNCULO**

Situação atual				Enquadramento na transição		
Regime de vinculação	Modalidade de vínculo	Natureza de funções	Grupo de pessoal	Regime de vinculação	Modalidade de vínculo	Qualidade
Regime de carreira	Nomeação	Permanentes, mas não exclusivas do estado	DOCENTE	Regime de carreira	Contrato por tempo indeterminado	FUNCIONÁRIO
Regime de emprego	Contrato de trabalho a termo	transitórias	DOCENTE	Regime de emprego	Contrato a termo resolutivo certo ou incerto	AGENTES